



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMS

Fevereiro/ 2015

ANÁLISE MENSAL - PMS

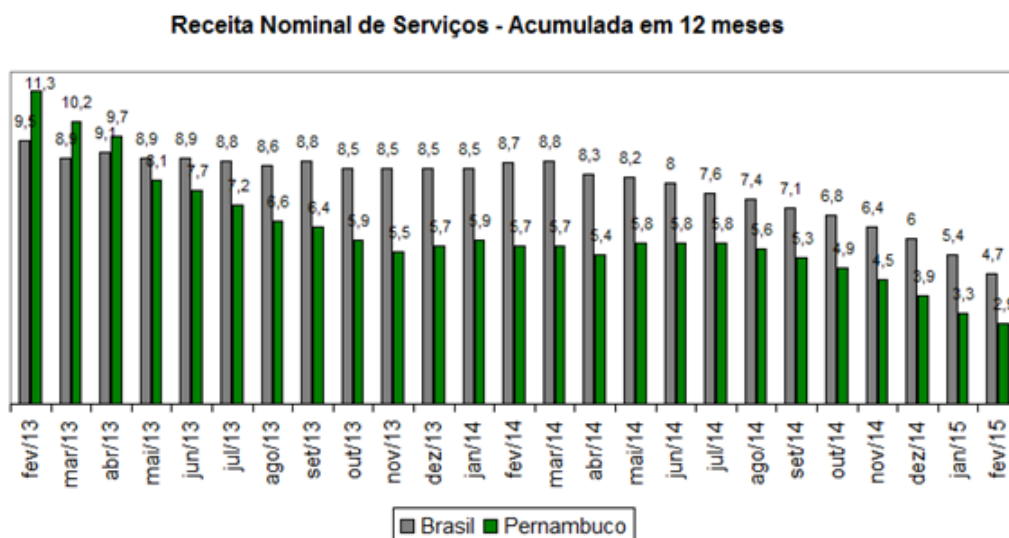
Fevereiro/ 2015

Receita de Serviços tem o pior resultado da série histórica

A receita nominal de serviços brasileira continua a tendência de queda e pelo segundo mês seguido atinge o menor índice de crescimento da série histórica, crescendo apenas 0,8% em fevereiro, resultado este comparado a fevereiro de 2014. O setor começa o ano com bastante desaceleração, acumulando no segundo mês de 2015 modesto avanço de 1,3% - o acúmulo

em 2012, 2013 e 2014 para este mesmo período era de 11,8%, 8,4% e 9,7% respectivamente. A desaceleração da receita é verificada no gráfico abaixo, que mesmo acumulando saldo positivo, vem com valores cada vez menores, em dois anos o acúmulo em 12 meses para o Brasil foi de 9,5% para 4,7%, metade do crescimento verificado em fevereiro de 2013.

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Analisando o resultado da pesquisa por tipo de serviço, nota-se que os principais responsáveis pelo fraco desempenho foram os serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,9%) devido ao encarecimento no preços dos combustíveis e a redução na demanda por este tipo de serviços devido ao menor dinamismo da Indústria, que é o principal consumidor, aliado ao fraco crescimento de

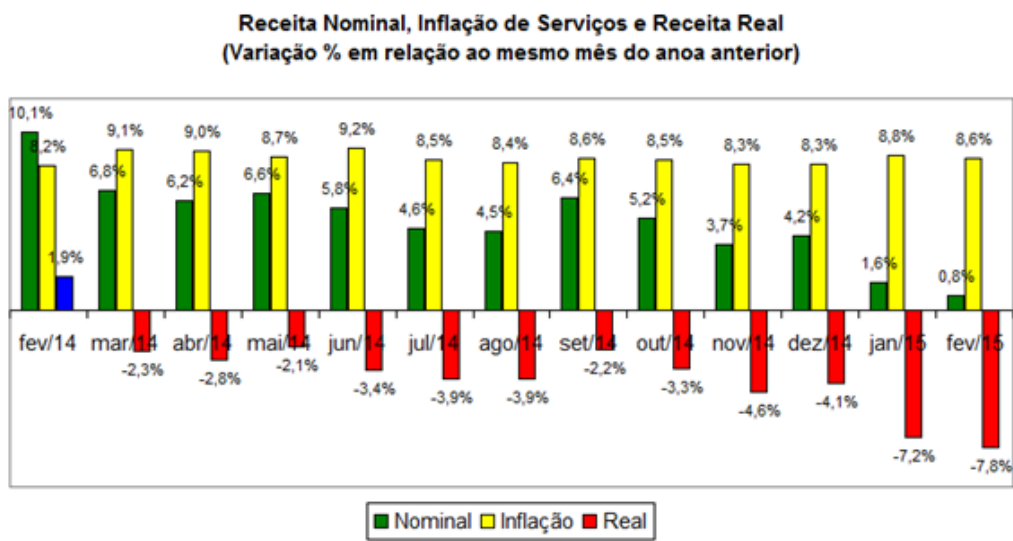
Serviços de informação e comunicação (0,6%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares que caiu de 5,4% em janeiro para 3,6% em fevereiro. Assim a taxa global foi impactada e puxada para baixo, mesmo com um crescimento de Serviços prestados às famílias expressivo de 6,8%, os outros três serviços com desempenho modestos tem um peso bem maior que o voltado para as famílias, juntos somam

86,9% na composição global do indicador.

Os números nominais positivos têm o poder de mascarar uma situação crítica que vive o setor terciário hoje, a inflação do setor de serviços vem pressionada a um período bastante alto devido ao crescimento da renda média da população estar acima da inflação oficial, causando assim um aumento na demanda acima do potencial e conseqüentemente dos preços,

esta alta vem corroendo os ganhos da receita nominal, tornando negativo os resultados e aprofundando ainda mais a desaceleração do setor. Para fevereiro de 2015 a inflação de serviços acumulada em 12 meses, obtida no Banco Central, foi de 8,6% enquanto que o crescimento da receita ficou em 0,8% como já informado, causando um prejuízo real de 7,8% no mês.

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Para Pernambuco, a receita se mostrou acima da brasileira, com avanço de 1,0%, o resultado continua positivo graças ao desempenho de Serviços profissionais, administrativos e complementares que apesar de ter obtido resultado menor que o mês anterior ainda ficou positivo em 4,0%, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio que diferente do brasileiro conseguiu crescer em 2,6%, já na

outra ponta os Serviços de informação e comunicação puxa o resultado para baixo com queda de -5,5%. Em 12 meses o setor pernambucano vem apresentando queda mais acentuada que o brasileiro, saindo de 11,3% em fevereiro de 2013 para 2,9% em fevereiro de 2015, este resultado acumula a desaceleração dos serviços de informação e de transportes.

Tabela 1 - Pernambuco - Índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Fevereiro 2015

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	1,8	1,2	1,0	1,1	2,9
1. Serviços prestados às famílias	-4,1	13,8	4,0	9,2	5,0
2. Serviços de Informação e comunicação	2,0	-3,6	-5,5	-4,5	-0,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,5	6,5	4,0	5,2	4,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,9	-2,5	2,6	-0,1	2,9
5. Outros Serviços	13,3	2,8	8,9	6,0	9,7

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O setor de serviços depende do dinamismo do consumo das famílias que vem caindo em termos de consumo, ocasionado pela redução de sua renda disponível com ajustes nos preços e encarecimento de crédito, é afetado também pela atual conjuntura econômica, que com baixo crescimento e recuo nos principais indicadores da Indústria e do Comércio que afetam as expectativas dos empresários que vêem menores lucros e adiam assim o momento de investir

reduzindo contratações e a demanda por serviços como os Profissionais e os de Transportes respectivamente. O setor de serviços prestados às famílias apesar de estar sendo afetado vem com perdas menores, pois o rendimento médio ainda não teve quedas significativas, porém com os ajustes atuais, aliados a pressão inflacionárias, crédito mais caro e desaceleração do mercado de trabalho o segmento pode esperar reduções maiores em suas receitas.

REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).
Abril/2015.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

